

# A Sociedade Brasileira de Arborização Urbana (Capítulo Brasil) e as Rodas de Conversa Durante a Pandemia

Por Flávio P. Telles, Maria do Carmo Sanchotene, Flávio O. Barcelos, Pedro Mendes Castro, Anderson L. Fontes, Ketleen Gralla, Sérgio Chaves, e Luiz Octávio L. Pedreira

## Antecedentes da Arboricultura no Brasil

O marco do início da arborização no Brasil, ainda uma colônia de Portugal, se deu na Cidade do Rio de Janeiro, com a instalação do Passeio Público inaugurado em 1790, elaborado e executado por Mestre Valentim, seguindo os moldes do Passeio Público de Lisboa.

Durante o governo do Imperador Pedro II em meados do século XIX, por volta do ano de 1858, a arborização e os parques urbanos ganham um grande impulso com a vinda para o Brasil de Auguste Marie Glaziou, que reforma e implanta parques, praças e estabelece a arborização na Cidade. O Passeio Público, foi objeto de sua reforma e a

implantação dos parques do Campo de Santana e da Quinta da Boa Vista. Em 1882 ele estabelece as regras para plantios entre árvores e fixa o tamanho das mudas para serem plantadas nos logradouros.

No final do século XIX e durante o XX, já durante a República, a arborização se estabelece nas cidades brasileiras, muitas vezes seguindo os exemplos da capital (Rio de Janeiro). Várias cidades ganham protagonismo neste quesito, por serem cidades planejadas como Belo Horizonte, Brasília, Goiânia, Palmas, Boa Vista e Maringá.

Em 1985, a Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Porto Alegre – SMAM, a primeira instituição da categoria criada no Brasil, promoveu o Primeiro Encontro



Figura 1. Centro do Rio de Janeiro com os três Parques reformados ou criados por Glaziou no século XIX. Fonte Google Earth de Junho de 2018.

Nacional sobre Arborização Urbana – 1ª ENAU que reuniu 888 participantes, notoriamente ávidos por informações sobre o tema, procedentes de vários Estados do Brasil, do Uruguai e da Argentina. O evento foi extremamente exitoso e transformou a trajetória do tratamento do verde urbano no Brasil. Ocorreram novas edições do mesmo em várias cidades do país, culminando com a criação, em 16 de setembro de 1992, da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana (SBAU), fundada no município de Vitória, no Espírito Santo. A sede foi fixada em Curitiba, no Estado do Paraná, na Universidade Livre do Meio Ambiente. A presidência da diretoria ficou em Porto Alegre e contou com o apoio da SMAM.

## O que é SBAU

A SBAU é uma “Pessoa Jurídica de Direito Privado e Interesse Público, constituída por tempo indeterminado, sem fins lucrativos, sem cunho político ou partidário, com a finalidade de atender a todos que a ela se associem independente de classe social, nacionalidade, sexo, raça, cor e crença religiosa”. No artigo segundo do Estatuto são encontrados objetivos, entre eles destacamos: apoiar e estimular trabalhos técnicos, científicos e político-administrativos no campo da arborização; atuar na defesa, preservação e conservação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável; articular e firmar convênios e acordos de cooperação técnica com organismos governamentais e não governamentais nacionais e internacionais; promover a conscientização pública sobre a importância das árvores e dos arboristas para a qualidade de vida nos meios urbanos e, conseqüentemente, contribuir para a educação ambiental; participar de conselhos e outros colegiados que atuem na conservação de recursos naturais, especialmente no que diz respeito às árvores urbanas”.

Já em 1992, a SBAU criou o Boletim Informativo, publicação que objetiva veicular atividades e trabalhos produzidos pela Diretoria e associados e que acompanha a instituição até os dias de hoje, sendo apresentada, nos últimos anos, em meio eletrônico. Foram promovidos eventos diversos abordando temas específicos, entre os quais cabe destacar a Educação e a Conscientização Comunitária para a importância da conservação das árvores urbanas, a relação conflituosa entre árvores e redes aéreas, as complexidades que envolvem as práticas de manejo, sobretudo da Arborização Viária, aspectos legais e fiscais relacionados a árvores públicas e particulares. A SBAU buscou incentivar a integração entre órgãos direta ou indiretamente relacionados à gestão e pesquisa da Arborização nas esferas municipal, estadual e federal, envolvendo prefeituras, concessionárias de serviços urbanos e universidades. Desde então, é notório o crescimento dos técnicos envolvidos com a temática, a partir desse convívio interdisciplinar a respeito do tratamento das árvores urbanas.

A realização de um concurso para escolha da logomarca da SBAU, em 1993, que reuniu técnicos, jornalistas e artistas plásticos no salão nobre da Prefeitura de Porto

Alegre, teve grande divulgação na mídia brasileira, especialmente, por conta da expressiva e fácil leitura da logo vencedora que retrata uma árvore geometrizada e inscrita em linhas construtivas que representam a cidade e os elementos urbanos que a constituem. A SBAU adota esta marca até a presente data, a qual confere credibilidade a todos os “papers”, documentos e materiais diversos de divulgação onde é aplicada, e é motivo de muito orgulho para os seus associados.

Em 1993, a presidência da SBAU teve o privilégio de ser convidada para participar do “69<sup>th</sup> Annual Conference and Trade Show”, em Bismark, na Dakota do Norte, nos Estados Unidos, a convite da ISA. Nesta ocasião o presidente eleito, era Julian James Kielbaso e que havia estado no Brasil, a convite da Universidade Federal do Paraná, participando de eventos. Naquela oportunidade, a presidente da SBAU, Bióloga Maria do Carmo Sanchotene, apresentou o tema “Aspectos do Manejo da Arborização Urbana no Brasil”, integrando o painel “International Arboriculture” juntamente com representantes dos Estados Unidos (Richard W. Harris) e da França (Francis de Jonghe).

Desde então, a SBAU passou a ter contato com a direção da ISA e com diversos associados dela, inclusive publicando trabalhos no antigo Journal of Arboriculture, atual Arboriculture & Urban Forestry. Cabe destacar o relacionamento com associados mexicanos na ISA, especialmente com a professora Dra. Alícia Chacalo Hilu, que juntamente com seus colegas nos anos seguintes formaram a Associação Mexicana de Arboricultura, inspirada nos estatutos de criação da SBAU, ao qual tiveram acesso em Bismark. Membros dessa instituição já participaram de eventos no Brasil. A Professora Alícia, durante muito tempo, colaborou em iniciativas para o progresso da Arboricultura Brasileira, promovendo ações de incentivo à certificação de arboristas brasileiros junto à ISA.

Ao longo de 1994, a SBAU empreendeu uma campanha para obtenção de sócios para a ISA no Brasil e elaborou uma petição para ser submetida à Diretoria da mesma com vistas à formação do Capítulo Brasil, a qual foi apreciada em Halifax, nos Estados Unidos, por ocasião da “70<sup>th</sup> Annual Conference and Trade Show”, tendo recebido aprovação por unanimidade. Naquela oportunidade, ficou determinado que o Professor Kielbaso seria enviado ao Brasil, no próximo CBAU – Congresso Brasileiro de Arborização Urbana, para dar continuidade às tratativas. Dessa forma em setembro de 1994, durante o 5º ENAU e o 2º CBAU na cidade de São Luiz, no Estado do Maranhão, o professor Dr Kielbaso proferiu brilhante conferência de abertura sobre a “Situação da Arborização no Mundo”. Durante o evento, foi redigido o estatuto para o Capítulo Brasil da ISA em português e em inglês com o auxílio do Professor Dr. Antônio José de Araújo, da Universidade Federal do Paraná. No ano seguinte, já na gestão da Professora Doutora Maria Alice de Lourdes Bueno Sousa, concretizou-se a assinatura do acordo que reconheceu a SBAU como “Brazilian Chapter”.

A SBAU, desde 1996, portanto, tem associados que integram oficialmente o Capítulo Brasil da ISA, o que tem acelerado o seu crescimento como organização e contribuído para a capacitação de seus associados no trato do verde urbano. No período de agosto de 2018 a agosto de 2019, o brasileiro e ex-presidente da SBAU, o Engenheiro Agrônomo Pedro Mendes Castro, tornou-se o primeiro Latino-americano a assumir a presidência do Conselho Administrativo da ISA, participando da definição dos rumos da Arboricultura Internacional, o que foi motivo de grande orgulho para os integrantes da SBAU.

## **Papel da SBAU na Sociedade Brasileira**

No campo da Ciência, Tecnologia e Inovação, a SBAU tem chancelado importantes trabalhos desenvolvidos por seus associados, tanto da pesquisa, como das empresas que trabalham com arboricultura e dos servidores públicos, que têm contribuído notadamente para o avanço da Arboricultura no Brasil. A instituição tem apontado a importância para a elaboração de Planos Municipais de Arborização e a adoção de métodos e medidas que resgatem a biodiversidade e os consequentes serviços ecossistêmicos perdidos ao longo dos anos, tem capitaneado a criação de Normas Técnicas Brasileiras de Manejo de Árvores e Florestas Urbanas e em legislações que amparem procedimentos técnicos e estabeleçam políticas públicas de Arborização Urbana no país.

Temos procurado seguir as determinações e sugestões estabelecidos nos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS), principalmente o 11º Objetivo - Cidades e Comunidades Sustentáveis. A ideia de trabalhar um modelo que apresente através dos princípios da educação ambiental o significado e a valorização da árvore na qualidade de vida do cidadão, tem tido o apoio significativo de participações de entidades públicas e instituições não governamentais e filantrópicas na formação deste projeto.

Este posicionamento revela a possibilidade de um caminho ideal dentro da construção dos melhores avanços para os modelos de Gestão Pública do Verde Urbano.

As experiências de Programas voltados para Gestão do Verde Urbano nos principais municípios Brasileiros com parcerias entre a SBAU, Órgãos da Administração Pública (Prefeituras), Instituições de Ensinos Superiores e Técnicas e Empresas Privadas vem mostrando o avanço na percepção da população em reconhecer o verdadeiro papel para o crescimento do país, onde a SBAU, através de palestras, oficinas e eventos cada vez frequentes, principalmente nos municípios de pequeno e médio porte com população até 40.000 habitantes, tem contribuído no avanço da participação popular na formulação dos projetos e programas de gestão das árvores.

É preciso que a sociedade toda, entenda que uma cidade sem árvores nas calçadas, nos jardins, nos parques e nas praças, é um péssimo lugar para viver, por não existir o conforto térmico, o filtro de poluição atmosférica e sonora, sendo que este vegetal é o principal atrativo da natureza para um convívio harmônico, belo e vivificante do ser humano.

No Nordeste do Brasil a SBAU através da sua Diretorias Regionais, vem desenvolvendo um trabalho junto aos moradores (Cidadãos) dos pequenos municípios, mostrando o papel de conhecimento de cada um, na construção desta política. Destaca-se que aquele cidadão morador da Zona Rural, tem um amor peculiar pelas árvores como um divisor de águas na formação de opiniões para agregações de conhecimentos primários para se plantar árvores nestes municípios.

## **Atividades Anuais**

Anualmente o Capítulo Brasil (SBAU), realiza o seu Congresso Brasileiro de Arborização Urbana e o seu Campeonato Brasileiro de Escalada em Árvores, sempre em diferentes cidades brasileiras, das diferentes regiões do país além de



Figuras 2 e 3. Congresso e do Campeonato anualmente realizados, sendo que este foi de 2019 na cidade de João Pessoa. Fotos cortesia de SBAU.

não se limitar as capitais estaduais, procurando interiorizar para levar mais longe o conhecimento da arboricultura.

As Diretorias Regionais do Capítulo, tem incentivado os eventos regionais e os estaduais para aumentar a difusão e a importância da arboricultura para as cidades do Brasil, com vistas a aumentar as áreas verdes que irão melhorar em bastante o clima destas.

Em razão da pandemia de Coronavírus no mundo, que nos fez mudar as nossas estratégias de planejamento para os exercícios de 2020 e 2021, os principais eventos organizados e/ou apoiados pela SBAU foram adiados. Os eventos planejados para 2020, foram direcionados para o atual exercício. Iniciamos em abril com o Curso Online de Arborização Urbana Módulo I—Planejamento e Implantação, organizado pela Regional Sudeste. Estão agendados os seguintes eventos virtuais programados para o segundo semestre: em Julho/2021, pela Regional Nordeste; em Outubro de 03 a 06, o I Congresso Virtual de Arborização Urbana (preparatório do XXIV CBAU & III CIAU em 2022, em Campo Grande-MS), organizado pela Regional Centro Oeste; no final de outubro, o Fórum Gaúcho promovido pela Regional Sul e fecharemos o mês de Novembro com mais um promovido pela Regional Norte.

### Rodas de Conversas Sobre a Arborização Urbana

Objetivo: Levar à sociedade informações sobre os mais diversos aspectos da arborização urbana, apresentadas por técnicos de todo o país, que compartilham voluntariamente suas experiências profissionais e amor pela preservação das árvores que compõem a paisagem urbana.

Organização: Sociedade Brasileira de Arborização Urbana (SBAU)—Capítulo Brasil e a Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA/RS).

As Rodas de Conversa aconteciam quinzenalmente, nas noites de quartas-feiras se iniciando as 19:00h de maneira virtual, com duração de duas horas. Foram 15 eventos realizados no período de 17 de junho a 16 de dezembro de 2020. Novos encontros já estão acontecendo neste ano de 2021, só que agora são uma vez por mês.

A dinâmica de cada evento ocorria com a participação de um moderador e dois debatedores, que tinham cerca de 20 minutos cada um para explicar seus pontos de vista sobre o assunto. e o restante do tempo era reservado para perguntas e interação com o público. Passaram por estes eventos virtuais 50 profissionais renomados no Brasil e no exterior, que foram desde professores universitários e pesquisadores, funcionários de empresas privadas, produtores de mudas, representantes de prefeituras, até ex-presidentes da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana.

Inicialmente foi realizado pela plataforma do Google Meet e posteriormente as gravações dos eventos era disponibilizadas pelo o Canal da SBAU no YouTube permanecendo acessíveis até hoje. Posteriormente por conta de problemas técnicos passamos por transmitir pelo Facebook e YouTube (pelo canal da SBAU e da UNIPAMPA).

O link para acessar os encontros é: <https://www.youtube.com/channel/UCXGuojuVUFUim4BzM2PKktQ>

As Rodas de Conversa abordaram os seguintes temas:

- História de Árvores Contadas por Arboristas
- Um Olhar da Educação Ambiental na Arborização Urbana
- Um Olhar Sobre o Manejo Arbóreo
- Inovação em Arboricultura
- Árvores Urbanas: Solos, Raízes e Calçadas
- Pesquisa em Arborização Urbana
- Manejo de Árvores em Obras
- A Sociedade Brasileira De Arborização Urbana e Sua História: 19 Anos em Defesa das Árvores Urbanas
- Árvores Seniores: Cuidados
- Produção de Mudas para Arborização Urbana
- Controle de Espécies Invasoras na Arborização Urbana
- Benefícios e Função Social da Arborização Urbana
- Cidades que Nasceram Arborizadas (1): Teresina (Piauí) e Maringá (Paraná)
- Coletânea Brasileira de Arborização Urbana e Revista SBAU/Arborização Urbana Brasileira: Perspectivas Futuras

Até antes do último Encontro tínhamos as informações do gráfico abaixo.

No Youtube no canal do Capítulo Brasil (SBAU), tivemos uma média de 95 acessos para as 14 Rodas de Conversas. Destas podemos destacar: o evento inicial (Figura 4) e o de encerramento do ano (Figura 5), assim como um dos mais vistos (Figura 6).

### Projeções Futuras da SBAU no País

Ao longo destes 28 anos de existência, o nosso país tem evoluído no planejamento e tratamento da arborização urbana, tendo contribuído para isso a criação e reforço de cursos técnicos de diversos níveis de formação em áreas direta ou indiretamente ligadas às florestas urbanas. Também foi importante o fortalecimento das pesquisas científicas nessas áreas, que apoiam e mostram o valor das árvores e a importância de técnicas de embasamento científico para seu cultivo.

Lançamento do livro: Estrangeiros na Cidade do Rio de Janeiro: características e histórias de algumas espécies exóticas presentes no cotidiano carioca.

**Histórias de Árvores Contadas por Arboristas**

Quarta-feira, 17/06/2020, 19h Hora de Brasília

Uma prosa de quase um século de experiências profissionais de arboristas de vários cantos do Brasil. Suas histórias, lembranças, memórias e anos de conhecimento acumulado, passados de uma forma leve.

Veja em <[meet.google.com/wpn-wtft-fxk](https://meet.google.com/wpn-wtft-fxk)>.

Anderson Fontes PB, Claudio Santana RJ, Flavio Barcelos RS

Figura 4. Primeira Roda de Conversa. Imagem cortesia de Capítulo Brasil.

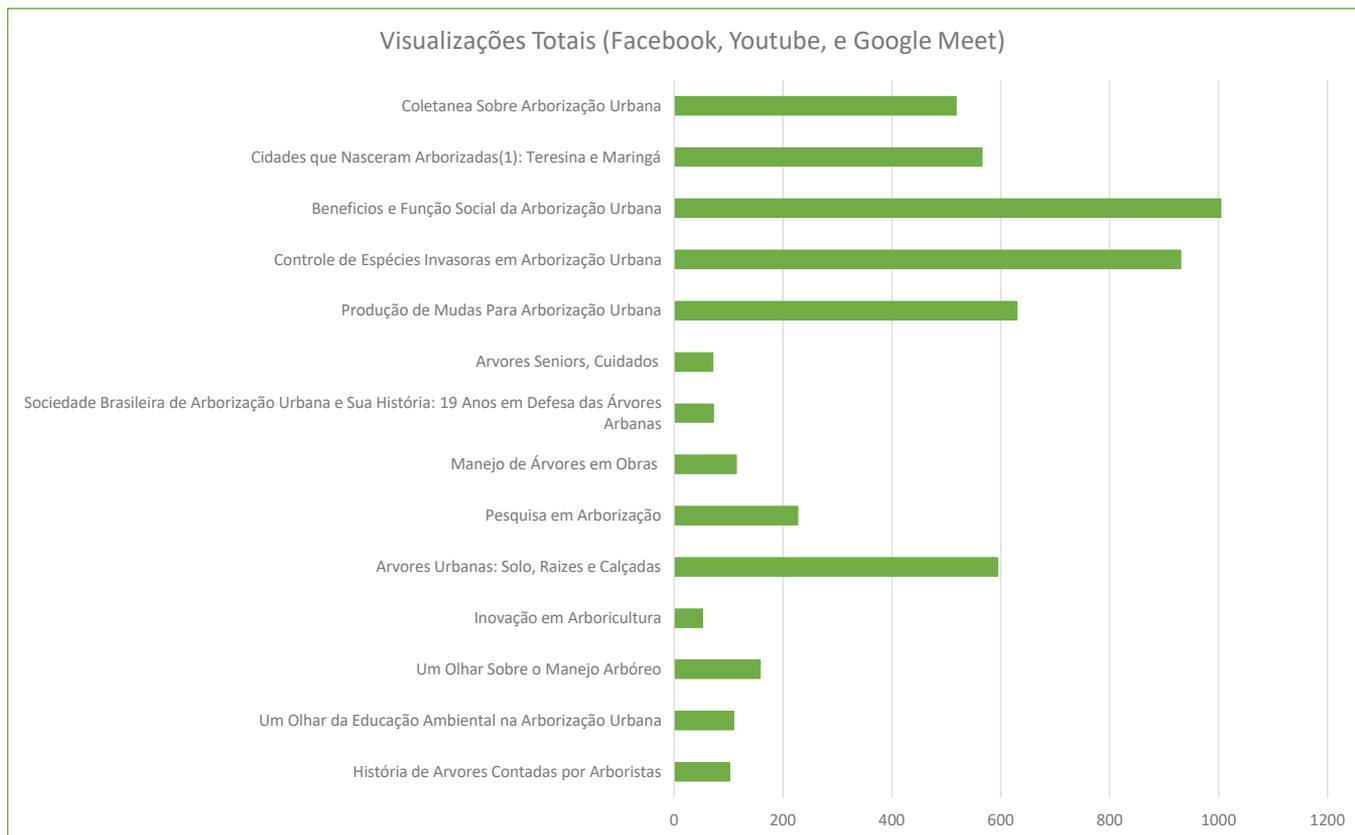


Gráfico com as quantidades de visualizações das Rodas em diferentes plataformas. Gráfico cortesia de UNIPAMPA.

**O Programa Arborização Urbana da Unipampa em conjunto com a SBAU convidam para a Roda de Conversa**

## ARBORIZAÇÃO URBANA BRASILEIRA: PERSPECTIVAS FUTURAS

16/12/2020 - 19h (horário de Brasília)  
Transmissão ao vivo pelo Facebook da SBAU  
Acesse diretamente pelo QR CODE

Acesso ao [facebook](#)

**CONVIDADO**

**Alessandro Zobotto**  
Biólogo. Doutorando em Agronomia pela UNESP. (Botucatu/SP)

**CONVIDADO**

**André Fraga**  
Engenheiro ambiental. Vice-Presidente da SBAU e vereador eleito. (Salvador/BA)

**MEDIADOR**

**Fernando Periotto**  
Biólogo. Professor de Ecologia e Recursos Naturais da UFSCar. (Buri/SP)

**APRESENTAÇÃO REVSBAU**

**Daniela Biondi**  
Engenheira florestal. Professora da UFPR. Editora chefe da RevSbau. (Curitiba/PR)

Participação especial de relato sobre as ações do ano da **Revista da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana**

**SBAU convida para a roda de conversa:**

## ARVORES URBANAS: SOLOS, RAÍZES E CALÇADAS

DIA 12/08/2020  
19H (HORÁRIO DE BRASÍLIA)  
[HTTPS://MEET.GOOGLE.COM/DYE-JEJJ-OKO](https://meet.google.com/dye-jejj-okd)

**CONVIDADOS:**

**Flávia Brun (UTFPR-Dois Vizinhos/PR)**  
Engenheira Florestal, professora da UTFPR - Campus Dois Vizinhos, Coord. Grupo de Pesquisa em Silvicultura e Ecologia Urbana.

**Flávio Barcelos Oliveira (Arboriza - Viamão/RS)**  
Biólogo, 42 anos de experiência no gerenciamento da arborização pública e urbana de Porto Alegre.

**Moderador: Sydney Brasil,**  
Casa do Arborista/RJ

Figura 5. Última Rueda de Conversatorios de 2020 del Capítulo Brasil.

Figura 6. Encuentro con mayor número de visualizaciones (516). Imagens cortesia de Capítulo Brasil.

O relacionamento com organizações afins em diferentes países também contribuiu para essa evolução, seja por iniciativa própria ou como resultado de nossa ligação com a ISA, que catalisa iniciativas e programas de aperfeiçoamento profissional e comunicação pública sobre a importância de árvores para a qualidade de vida nas cidades, tendo o foco também na pesquisa, ensino e extensão do conhecimento.

As perspectivas futuras da SBAU, por todo este tempo de conhecimento acumulado, são muito favoráveis e tem potencial para dar uma contribuição na melhoria dos nossos centros urbanos (onde vivem cerca de 80% da nossa população). Entre essas podemos citar:

- buscar a aproximação das Associações Municipalistas do Brasil, e outras entidades representativas da sociedade civil;
- implementar a Política Nacional de Arborização Urbana, que está sendo construída com base nas experiências acumuladas pelos membros SBAU e que sempre foi citada como uma carência no Brasil. Esse mecanismo e a regulamentação de outras leis, estabeleceram critérios de aplicação de recursos oriundos de diversas fontes, na arborização urbana e para a recuperação de áreas degradadas, fazendo com que o gestor público perceba que ao aderir a este conjunto legal, melhorará a qualidade de vida de sua cidade.
- estabelecer parcerias com membros de instituições nacionais de relevância (Ministério do Meio Ambiente, Ministério Público, Conselhos profissionais etc.), responsáveis em sua grande maioria pela fiscalização das questões ambientais, para destacar os procedimentos adequados relativos à arboricultura urbana nas cidades;
- buscar aproximação com as Empresas de Energia Elétrica e às ligadas ao Paisagismo e Arboricultura Urbana, objetivando promover parcerias em

atividades que resultem no aprimoramento da arborização urbana praticada no país.

- editar e lançar do “Livro Alusivo aos 30 anos da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana”, um marco na vida dos associados.
- fortalecer à Diretoria Técnica Científica e à Coordenação da REVSBAU – no desenvolvimento e fomento das pesquisas de interesse da arborização urbana em conjunto com as instituições de ensino e centros de pesquisa e extensão, relacionadas à Floresta Urbana, pois na atualidade ela é a única do Brasil nessa área.
- estimular, apoiar e divulgar o Comitê Brasileiro de Escalada em Árvores - CBEA, para sob sua coordenação realizar os eventos nacionais e regionais da modalidade.

## Conclusões

A riqueza maior da SBAU é o seu quadro de associados, guerreiros fiéis à causa da Arborização, e que, com mão forte, projetaram a Arboricultura Brasileira no cenário internacional. O crescimento e a credibilidade que a instituição conquistou é resultado do empenho e dedicação dos associados e de expressivo número de líderes que a constituem e que vêm fazendo a diferença, na busca permanente por novos conhecimentos e inovações, trabalhando com ética, profissionalismo e amor. Sendo assim a parceria com a ISA é de extrema importância para viabilizar e possibilitar este reconhecimento nacional e internacional do Capítulo Brasil (SBAU).

---

*Maria do Carmo Sanchotene, Flavio O. Barcelos, Pedro Mendes Castro, ex-presidentes da SBAU. Sérgio Chaves, atual presidente da SBAU. Anderson L. Fontes, Flavio P. Telles, e Luiz Octavio L. Pedreira, Membros da Diretoria do capítulo Brasil. Ketleen Gralla, representante da UNIPAMPA.*